

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

Isabel Tavares de Carvalho Ruginé

Matricula nº 2017200530205

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PESSOA IDOSA:

EMPODERAMENTO PARA GARANTIA DE DIREITOS DE IDOSOS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS AOS IDOSOS
MORADORES DO JARDIM CANANEIA – EXTENSÃO RURAL DE PILAR DO SUL

PÓLO VOTORANTIM – SP

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

Isabel Tavares de Carvalho Rugine

Matricula nº 2017200530205

Monografia apresentada a Universidade Federal de São João Del Rei como parte dos requisitos para obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Orientadora: Viviane Churques Gervasoni

PÓLO VOTORANTIM – SP

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

Isabel Tavares de Carvalho Rugine

Matricula nº 2017200530205

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PESSOA IDOSA:

EMPODERAMENTO PARA GARANTIA DE DIREITOS DE IDOSOS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS AOS IDOSOS
MORADORES DO JARDIM CANANEIA – EXTENÇÃO RURAL DE PILAR DO SUL

Monografia apresentada a Universidade Federal
de São João Del Rei como parte dos requisitos
para obtenção do título de Especialista em Gestão
Pública.

APROVADA:

PÓLO VOTORANTIM – SP

2018

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus pela oportunidade, interesse, condições físicas e mentais de buscar crescimento e conhecimento; por superar os desafios apresentados durante esse período de estudos onde passei pelas maiores provas imagináveis;

Agradeço as pessoas maravilhosas que fizeram e fazem parte da minha vida, a quem dedico com amor esse trabalho;

E finalmente a Universidade Federal São João Del Rei que possibilitou através de seus membros, todo o aprendizado gratuitamente com o qual caminharei com o intuito de realizar o bem.

Muito Obrigada.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. JUSTIFICATIVA.....	7
3. PROBLEMA DA PESQUISA	8
4. HIPÓTESE DO PROBLEMA DA PESQUISA	9
5. REFERENCIAL TEORICO	11
6. OBJETIVO.....	12
7. METODOLOGIA	13
8. PROPOSTA DE TRABALHO	14
9. DESENVOLVIMENTO	16
10. ANÁLISE	18
11. CONCLUSÃO	19
12. REFERÊNCIAS	21

INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2011), as alterações demográficas na estrutura social brasileira indicam que 11,1% da população total do Brasil tem mais de 60 anos (pelo Estatuto do Idoso – Lei Federal nº. 10.741/2003 - são considerados idosos pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos). Cerca de 4,9% tem 70 anos ou mais, seguindo a tendência dos países desenvolvidos. As projeções para 2050 apontam para 22,71% da população brasileira com mais de 65 anos, enquanto a população infanto-juvenil, de 0 a 14 anos, representará 13,15%. Em 2008, estes grupos correspondiam, respectivamente, a 6,53% e 26,47% da população total (IBGE, 2008). Isto mostra que a pirâmide de base larga que representava a população brasileira está mudando seu contorno e se assemelhará, nas próximas décadas, à estrutura populacional de países desenvolvidos.

A Política Nacional de Assistência Social garante a pessoa idosa o acesso a programas, projetos, serviços, benefícios que contribuam para a efetivação de seus direitos e o Estatuto do Idoso no seu art. 3º diz que é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, a saúde, a alimentação, a educação, a cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, a cidadania, a liberdade, a dignidade, ao respeito e a convivência familiar e comunitária.

A cidade de Pilar do Sul conta com um crescimento considerável da população idosa destacando a necessidade de ampliar políticas públicas especialmente pensada para atender esta demanda.

Pensando nisso identificamos a necessidade de criar o trabalho de equipe volante de atendimento e acompanhamento ao idoso morador do Jardim Cananeia, em Pilar do Sul, São Paulo e seus familiares.

JUSTIFICATIVA

A Política Nacional de Assistência Social, publicada em 2004, compreende a pessoa idosa como sujeito de direitos, cidadã, participante da sociedade e usuária desta política pública. Esta concepção advém da Constituição Federal de 1988 que coloca a assistência social no campo da seguridade social, assim como a saúde e a previdência social, e enquanto política pública, atribui ao Estado o dever de atender necessidades de proteção social para a população (Sposati, 2009).

Na cidade de Pilar do Sul é ofertado o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos ao idoso através do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), que atende a população local em um endereço da zona urbana, totalizando aproximadamente 30 idosos que conseguem se locomover até a unidade de proteção social básica. No entanto o município possui bairros rurais distantes da instituição de atenção básica, que impedem o acesso ao serviço e um desses bairros é o Jardim Cananeia que se destaca pela sua extensão e por se tratar de chácaras residenciais que são ocupadas por na sua maioria, moradores idosos e de baixa renda, com considerada privações de oferta de serviço local e de locomoção até a unidade de serviço social.

A intenção deste trabalho é sugerir a gestão municipal esta proposta de levar uma equipe volante da assistência social que realize encontros semanais para ofertar o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos aos idosos no bairro rural Jardim Cananéia, distante a 12 quilômetros do CRAS.

PROBLEMA DE PESQUISA

A implantação de serviços voltados ao público idoso no bairro rural Jardim Cananeia se faz necessário para oferecer condições dignas de respeito e superação para as pessoas idosas, principalmente as que vivem expostas a vulnerabilidades sociais, propondo que a gestão municipal ofereça o serviço onde os idosos serão conscientizados e empoderados para a busca de seus direitos e respeito ao cumprimento da lei que os protege, possibilitando melhoria na qualidade de vida e satisfação desta parcela da população para que possam obter condições saudáveis de envelhecimento físico, mental e social.

O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos a pessoa idosa deve ser estruturado para promover encontros semanais realizados por equipe volante da proteção social básica que estimulem a reflexão e discussão de interesse comum, para que se possa fortalecer socialmente, rompendo com discriminações e desrespeito e estimulando, assim, o protagonismo social do idoso. Essa participação previne riscos sociais relacionados ao ciclo de vida, como o isolamento e o asilamento, que muitas vezes levam a pessoa idosa a quadros depressivos, à demência e mesmo à morte.

Este trabalho visa identificar a situação vivida pela pessoa idosa, diante das questões sociais as quais estão expostas, de maneira a compreender e propor ações e medidas que possibilitem alcance aos direitos sociais, compreensão e empoderamento na atuação social desses direitos e melhorias na oferta de serviços públicos para essa parcela da população a nível municipal.

HIPOTESE DO PROBLEMA DA PESQUISA

O ser humano quando vai envelhecendo percebe mudanças no seu corpo, tanto físicas como emocionais, causadas pelo tempo e que ocorrem de acordo com o estilo de vida que teve.

Pessoas que mantiveram hábitos saudáveis como a prática de atividades físicas, alimentação saudável, poderão chegar a velhice com saúde, disposição e mais energia. Ao contrário pode acontecer com as pessoas que não cuidaram da saúde do corpo e da mente durante a juventude e vida adulta, podendo acarretar indisposição e doenças na velhice.

A velhice é uma etapa do desenvolvimento humano e, como toda etapa do ciclo de vida, caracteriza-se como um processo de crescimento, com perdas e ganhos, com possibilidades de aprendizado, crises e mudanças. As perdas e ganhos não são vivenciados apenas em seu corpo, mas nas relações familiares e sociais e influenciam a maneira como cada um se relaciona consigo mesmo, o modo como se percebe e os significados que atribui à fase em que se encontra”.

[...]Neri (2008) ao estudar as necessidades afetivas das pessoas idosas defende que estas, não são diferentes das que as pessoas vivenciam em outras fases da vida. Contudo, observa especificidades entre pessoas idosas, tais como: uma capacidade maior, em relação à juventude, de vivenciar emoções mais complexas, positivas e negativas ao mesmo tempo; uma satisfação maior com a vida, grande capacidade de resiliência, definida como “habilidade auto-reguladora” frente a perdas (RABELO e NERI, 2005).

[...]Estas especificidades, provavelmente, caracterizam uma maturidade emocional conquistada ao longo da vida, que expressam o processo inverso vivenciado pelo corpo que envelhece para o campo de possibilidades de experiências e aprendizagens que continua a se ampliar.

Então qual a melhor ação a ser realizada neste bairro para que se obtenha este resultado e como o idoso terá conhecimento e acesso ao serviço?

Uma equipe de trabalho que vá ao encontro da população local do Jardim Cananeia, poderá ofertar atendimento e acompanhamento da população idosa, dentro de seu espaço geográfico possibilitando participação comunitária, atenção básica socioassistencial, lazer, cultura e recreação. Atividade que certamente poderá proporcionar alegria, autoestima e

superação diante das vulnerabilidades vivenciadas por eles, pois trata-se de famílias sem condições de acesso ao serviço realizado na área urbana e até mesmo sem conhecimento para busca-la.

O que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem como proposta a oferecer a esta parcela da população?

REFERENCIAL TEORICO

Constituição Federal 1988 - **Art. 230.** A família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida.

Estatuto do Idoso – Lei 10.741 de 1 de outubro de 2003 – Que tem como objetivo a regulação dos direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos;

LOAS – Lei Nº 8742 de 7 de dezembro de 1993 – Que tem como objetivo a proteção da família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;

Política Nacional do Idoso – Lei nº 8842 de 4 de janeiro de 1994 – Que tem como objetivo assegurar os direitos sociais ao idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade;

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) e reordenado pela Resolução CNAS nº01/2013.

Este trabalho foi elaborado seguindo as leis, decretos e resoluções vigentes obedecendo os parâmetros exigido a nível nacional para a garantia do direito da pessoa idosa.

OBJETIVO

Esta pesquisa teve três principais objetivos:

Primeiro foi identificar quem são os idosos participantes moradores do Bairro Jardim Cananeia, que vivem em situações de vulnerabilidade social, cadastradas ou não no Cadastro Único da Assistência Social, através do delineamento do perfil dos mesmos;

Segundo objetivo, identificar a percepção que os mesmos possuem acerca da velhice e Políticas Públicas de Atenção ao Idoso, o conhecimento que cada um possui sobre seus direitos e como tem sido o acesso a estes direitos;

Terceiro objetivo, realizar grupos de convivência propiciando informações, dialogo, empoderamento sobre seus direitos e os meios para alcança-los.

METODOLOGIA

Diante do estudo da legislação existente para a proteção da pessoa idosa e a garantia de direitos, foi possível identificar a necessidade da oferta de serviço de proteção básica no município.

Pesquisa documental – Jardim Cananeia

Cadastro Único da Assistência Social - 74 famílias cadastradas em situação de baixa renda, totalizando 230 pessoas, destas 42 pessoas com idade igual ou superior a 60 anos.

Pesquisa de campo - Jardim Cananeia

Destas famílias com pessoas idosas foram visitadas 6 casas e encontrados 8 idosos, onde em conversa direta com a assistente social que realizou uma análise da situação vivenciada e da garantia de direitos.

Também houve entrevista com duas agentes comunitárias de saúde, que atuam no bairro através do Programa Saúde da Família, responsáveis pelo acompanhamento domiciliar de 300 famílias.

PROPOSTA DE TRABALHO

A proposta é desenvolver encontros quinzenais no espaço físico cedido pela Posta de Atendimento Médico Maria Cândida Soares, localizado na Rua Silvia Maria da Luz, s/n – Jardim Cananeia, sendo este um espaço público com capacidade para atender um grupo de 20 pessoas, nas quartas feiras, das 13h às 16 horas. Onde uma monitora e uma assistente social promoveram roda de conversa, escuta qualificada e atividades recreativas para estimular os idosos a se conhecerem e interagirem uns com os outros.

1ª Etapa: Planejamento das ações

A equipe técnica do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social irá elaborar o planejamento dos encontros com as dinâmicas a serem aplicadas, temas a serem trabalhados e atividades artesanais que possibilitem articulação, troca de conhecimento e de habilidades manuais.

2ª Etapa: Busca ativa

Através do levantamento feito das famílias cadastradas no Cadastro Único da Assistência Social residentes no Jardim Cananeia vamos fazer visitas domiciliares e contato telefônico para conhecer a população, identificar os idosos e convidá-los para o primeiro encontro.

3ª Etapa: Realização do primeiro encontro dos idosos com a equipe de profissionais da assistência social.

Neste primeiro encontro vamos realizar dinâmicas de apresentação, conhecimento, integração e pactuação das regras de convivência.

4ª Etapa: Avaliação e Monitoramento

Por se tratar de pessoas idosas vemos uma grande possibilidade de resistência e não aceitação de ações recreativas e de trocas de experiências, por isso vamos promover neste encontro momentos de reflexão e escuta para falar o que cada um achou do primeiro encontro, do que gostou e do que não gostou e como gostaria que fossem os próximos para que haja participação deles na elaboração das atividades e sugestões das coisas que atendam o interesse de cada um.

5ª Etapa e seguintes

Desenvolvimento dos grupos quinzenais, seguindo a metodologia do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e o pactuado com os participantes e avançando com temas de garantia de direitos e respeito a pessoa idosa.

Vale destacar que este grupo é de livre participação, não tendo nenhuma obrigatoriedade de frequência e obrigação de participação em troca de algo, mas que a partir da aceitação em participar seus membros deverão respeitar as regras estipuladas e os horários definidos.

Segundo o manual técnico do MDS para o SCFV para as pessoas idosas, devemos nos basear nos seguintes Eixos Estruturantes:

- 1) Convivência Social e Intergeracionalidade;
- 2) Envelhecimento Ativo e Saudável; e
- 3) Autonomia e Protagonismo.

Estes eixos visam planejar e organizar o serviço de modo que as atividades sejam desenvolvidas de maneira integrada e organizada e se constituam em situações criativas e desafiadoras, visando alcançar os objetivos do Serviço.

Rotina do trabalho de grupo

O encontro será dividido da seguinte forma: abertura, dinâmica de quebra gelo, conversa sobre o tema escolhido, momento de reflexão, preparo de atividades manuais, jogos de tabuleiro ou brincadeira, lanche e encerramento.

Avaliação e Monitoramento

Ao final de um ciclo de três meses de encontros será realizado um encontro para avaliação e obtenção dos resultados, onde haverá a exposição por parte dos participantes dos pontos positivos e negativos deste grupo e o que se alcançou de resultado.

Vamos avaliar se com os encontros quinzenais houve mudanças na qualidade de vida de seus participantes e se possibilitou aos seus participantes maior empoderamento na sua vida e na defesa de seus direitos.

DESENVOLVIMENTO

Conforme o desenvolvimento dos encontros, vamos fazer a análise dos participantes e seus familiares, através da visão dos técnicos do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, observando o comportamento, atitudes, manifestações de cada membro e como isso pode ser melhorado no decorrer do trabalho, para que isso não afete de maneira negativa na vida familiar. Mas que promova envolvimento da família e da comunidade estimulando a participação de todos que vivem neste território, dando contribuições para a qualidade de vida dos idosos no bairro.

No desenvolvimento dos encontros grupais serão aplicadas estratégias para que os participantes se envolvam nas dinâmicas proporcionando a expressão de sentimentos e anseios; interajam nas atividades físicas proporcionando melhoria na saúde, nas habilidades e na mobilidade; apresentação de temas que proporcionem momentos de análise da situação atual, discussão e reflexão.

Resultado da Pesquisa

No Jardim Cananeia existe o trabalho do PSF – Programa Saúde da Família e conta com o trabalho de visita domiciliar de duas agentes de saúde, que foram quem entrevistei primeiramente e me passaram a visão geral do bairro.

As duas agentes comunitária atende 300 famílias sendo que destas, 200 possuem pelo menos uma pessoa com mais de 60 anos como membro familiar.

O cadastro único da assistência social aponta 42 pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, dentro da faixa de vulnerabilidade social devido a renda familiar.

Diante do depoimento das agentes comunitárias, foi possível identificar que o perfil dos moradores é de classe média baixa e que os idosos se ocupam com tarefas domésticas, como cuidado com a casa, hortas, pequenos plantios e cuidado com netos.

Questionadas quanto ao interesse destes idosos em participar de algum tipo de atividade recreativa, estas declararam que toda atividade que é realizada na Unidade Básica de Saúde é bem vista e reuni muitos participantes, entre eles grande parte de idosos. Mas que há idosos que não saem de casa e que sentem a necessidade de estimular a participação e contar com o estímulo dos familiares em incentiva-los, pois estes já estão com o perfil depressivo.

Ouvi também depoimentos dos idosos visitados pela assistente social onde 5 deles se mostraram interessados e aceitaram prontamente a participar do grupo dizendo que “precisam mesmo sair de casa”, “que bom conversar com a assistente social”. Tive também respostas negativas de 2 pessoas que disseram que “não tem tempo pra isso”, “já sei fazer um monte de coisa” e 1 que disse “não gosto dessas coisas”.

Quando falei sobre direitos e de como são tratados diante de prioridades pelas mais jovens, ouvi da maioria a fala da dificuldade em conseguir atendimento prioritário, que não tem acesso a vagas em acentos para idosos e alguns disseram que nem sabiam que possuem direito de transporte gratuito para idoso.

Em conversa com os familiares, percebemos que eles precisam de opções para que os idosos se ocupem com atividades diferenciadas e que esse serviço não é ofertado no bairro, mostrando-se positivos a proposta e disposto a incentiva-los a participar.

ANÁLISE

A partir do momento em que os idosos destas famílias identificadas no cadastro único da assistência social, que trata-se de pessoas em vulnerabilidade social, devido suas condições financeiras e de acesso aos serviços públicos, moradoras do Jardim Cananeia aderirem ao serviço oferecido, vamos iniciar um trabalho de orientação, busca por informações reais de serviços existentes no município e na região, como acesso a carteira do idoso para transporte coletivo, direitos a filas, acentos, vagas preferenciais em bancos, lotéricas, estacionamentos, supermercados entre outros; Iniciaremos um trabalho onde será possível fortalecer cada família na busca e defesa de seus direitos, não deixando o idoso sofrer com o descaso da sociedade.

Outro ponto muito importante é com relação ao tempo ocioso e isolamento vivido pelo idoso no bairro mais distante. Como não terá locomoção a longa distância e a oferta do serviço será próxima de suas residências vamos despertar a curiosidade e a motivação para que haja adesão e frequência destas pessoas nas atividades criando expectativa pelos encontros e despertando a necessidade da convivência comunitária.

CONCLUSÃO

O Serviço de Convivência para pessoas idosas valoriza suas experiências, constituindo-se assim como uma forma de interação e proteção social, bem como de potencializar suas escolhas e decisões. Esse trabalho de grupo certamente trará a seus participantes, segurança, autonomia e a convivência com pessoas semelhantes umas com as outras o que fara delas amigas e companheiras.

Esse trabalho traz a proposta de fortalecimento para a garantia do envelhecimento saudável para todos os idosos principalmente os mais vulneráveis, colocando-os a frente da busca de seus direitos e com voz para cobrar da sociedade respeito e cumprimento das leis que os protegem.

Além disso, se faz necessário uma nova cultura na sociedade que valorize as pessoas pelos seus atributos humanos, pelo respeito entre as gerações, que reconheça a contribuição dada pela pessoa idosa nos vários âmbitos da vida.

A proposta de implantação desta política pública pela Prefeitura de Pilar do Sul no Jardim Cananea vem ampliar a oferta do serviço social a comunidade e esta classe social que hoje necessita de atenção e cuidado, visando a conquista de direitos e o bem da sociedade.

Refletindo o texto de Braga (2005, p. 161) “diz que a sociedade só será ética quando reconhecer todos os ciclos da vida. Quando o Brasil reconhecer o potencial de seus membros idosos, passará a lutar para que o direito os reconheça como cidadãos. E, finalmente, se os idosos tiverem sua cidadania reconhecida e garantida, será possível dividir entre a família, o estado e a sociedade, a responsabilidade e o prazer de cuidar daqueles, que estão envelhecendo. Quando estivermos neste grau de evolução, estaremos conquistando o nosso próprio espaço no futuro e resguardando a nós mesmos um envelhecimento digno. Artigo publicado na Revista CEPPG – Nº 21 – 2/2009 – ISSN 1517-8471 – Páginas 33 à 46. Revista CEPPG – CESUC – Centro de Ensino Superior de Catalão, Ano XII nº 21, 2º Semestre/2009 Neste momento, poderemos nos identificar como uma sociedade ética, que reconhece todos os ciclos da vida e os preserva sem distinção. A criança, o adolescente, o adulto e o idoso têm o mesmo espaço social e o mesmo direito ao respeito, respeito esse entendido na sua forma mais ampla”.

Finalizando a proposta de valorização e contribuição do respeito para com a pessoa idoso, cito ainda a fala de Alexandre de Moraes (2007, p. 805) que:

Mais do que reconhecimento formal e obrigação do Estado para com os cidadãos da terceira idade, que contribuíram para seu crescimento e desenvolvimento, o absoluto respeito aos direitos humanos fundamentais dos idosos, tanto em seu aspecto individual como comunitário, espiritual e social, relaciona-se diretamente com a previsão constitucional de consagração da dignidade da pessoa humana. O reconhecimento àqueles que construíram com amor, trabalho e esperança a história de nosso país tem efeito multiplicador de cidadania, ensinando às novas gerações a importância de respeito permanente aos direitos fundamentais, desde o nascimento até a terceira idade.

REFERENCIAS

- ___ . BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: 1988.
- ___ . Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.
- ___ . Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília: MDS, 2009c.
- ___ . Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS): Lei nº. 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências, e legislação correlata. Brasília: Câmara dos Deputados, 2013c.
- ___ . Ministério da Justiça. Política nacional do idoso. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 1998.
- ___ . Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoa idosa. Orientações Técnicas. Brasília.2012
- ___ . Convivência 2015. <https://mds.gov.br/...social.../servicos-e.../servicos-de-convivencia-e-fortalecimento-de-vinculos>.
- ___ . Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. Capacitação para controle social nos municípios: Assistência Social e Programa Bolsa Família. Brasília: SAGI, 2010c.
- ___ . O ENVELHECIMENTO E A IMPORTÂNCIA DA CONVIVÊNCIA SOCIAL E FAMILIAR - UFRB. ALVES, Danielle dos Santos. Cachoeira. 2014.
<https://ufrb.edu.br/servicosocial/tccs/category/7-tcc-2014-1?...danielle-dos-santos-alve...>
- ___ . POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO IDOSA: do direito à efetivação, o grande desafio da sociedade contemporânea - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. ESCOUTO, Márcia Nunes. 2016.
<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/157445/001016570.pdf?...1>
- ___ .DIREITOS DA PESSOA IDOSA: desafios para sua efetivação na atual conjuntura. CRUZ, Malutarsis dos Santos, ROCHA, Alinne Meneses, QUARESMA, Amanda Carolina de Lima. www.joinpp.ufma.br/.../direitos-da-pessoa-idosa-desafios-para-sua-efetivacao-na-actual.
- ___ . A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E O IDOSO. 2009. CIELO, Patrícia Fortes Lopes Donzele, VAZ, Elizabete Ribeiro de Carvalho. Artigo publicado na Revista CEPPG – Nº 21 –

2/2009 – ISSN 1517-8471 – Páginas 33 à 46. Revista CEPPG – CESUC – Centro de Ensino Superior de Catalão, Ano XII nº 21, 2º Semestre/2009

___ . ATPS PESQUISA FRAN certo - Serviço Social - 2 - Passei Direto

<https://www.passeidireto.com/arquivo/16958662/atps-pesquisa-fran-certo/2>

___ . Cadastro Único da Assistência Social /CAIXA

www.caixa.gov.br/cadastros/cadastro-unico